



BAAP

BANCO NACIONAL DE
AMOSTRAS BIOLÓGICAS DE
ALBATROZES E PETRÉIS



Projeto
Albatroz
BRASIL



CEMAVE



ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

Albatroz-de-sobrancelha-negra
Thalassarche melanophris



O que é o **BAAP**?

O **Banco Nacional de Amostras Biológicas de Albatrozes e Petréis - BAAP** é um banco de dados brasileiro que apoia estudos em genética, saúde, poluição, prevalência de plásticos e outros assuntos considerados prioritários para atingir as metas estabelecidas pelo **Plano Nacional para a Conservação de Albatrozes e Petréis - PLANACAP** e **Acordo para a Conservação de Albatrozes - ACAP**. O banco é referência para outros países sul-americanos que fazem parte do acordo internacional.

O BAAP é resultado das ações propostas no âmbito do **PLANACAP** em seus três ciclos (2006-2011, 2012-2017, 2018-2023) e busca subsidiar as estratégias de conservação propostas em seu quarto ciclo de gestão (2024-2028).

baap.org.br 



Pardela-preta
Procellaria aequinoctialis

e Albatroz-de-nariz-amarelo-do-Atlântico
Thalassarche chlororhynchos



O que é o **PLANACAP**?

O Plano Nacional para a Conservação de Albatrozes e Petréis - **PLANACAP** é uma iniciativa governamental realizada com a parceria de diferentes setores da sociedade em prol de ações de conservação das espécies ameaçadas de Procellariiformes, atuando em áreas como educação ambiental, conservação e pesquisa. No que tange à pesquisa, as ações que norteiam a matriz de planejamento do **PLANACAP** remetem à seguinte pergunta:

OS ALBATROZES E PETRÉIS SÃO INDICADORES DE SAÚDE AMBIENTAL?

Para respondê-la, é necessário que se avalie as condições de saúde dessas aves. E para que se possa obter uma avaliação precisa, protocolos de coleta e diretrizes para reabilitação devem ser compilados ou desenvolvidos.



O que é o **ACAP**?

Em âmbito internacional, o **BAAP** vai ao encontro das ações propostas pelo **Acordo para a Conservação de Albatrozes e Petréis - ACAP**. O acordo internacional multilateral visa a proteção das populações de albatrozes e petréis, propondo ações de conservação em escala global. Atualmente, o **ACAP** conta com 13 países signatários, entre eles o Brasil, e cobre 31 espécies de albatrozes e petréis em suas ações de conservação.

Algumas das ações subsidiadas pelo plano de trabalho que irá guiar as atividades nos anos vindouros, definidas durante a 10ª Reunião do Comitê Assessor do **ACAP** em 2017, estão em sinergia com a existência de um banco de amostras biológicas nacional:



ÁFRICA DO SUL



ARGENTINA



AUSTRÁLIA



BRASIL



CHILE



EQUADOR



ESPAÑHA



FRANÇA



NORUEGA



NOVA ZELÂNDIA



PERU



REINO UNIDO



URUGUAI

a manter um banco de dados que relacione a disponibilidade de amostras de cada região que sejam relevantes para estudos em genética de populações das espécies do **ACAP**;

b desenvolver e atualizar um banco de dados de planos de biossegurança para as espécies do **ACAP**;

c desenvolver uma lista de pesquisadores e instituições de cada região que colem amostras de aves da captura incidental;

d desenvolver protocolos para quantificar a ingestão de plásticos por albatrozes e petréis e para a coleta de amostras de tecidos de aves mortas;

e manter uma lista de autoridades, centros de pesquisa, pesquisadores e organizações não-governamentais relevantes ao **ACAP**.

Albatroz-viageiro
Diomedea exulans



Além dessas ações propostas globalmente e ligadas à existência de um banco de amostras, o Brasil comprometeu-se especificamente com a criação de um banco nacional de amostras no Relatório de Implementação das ações propostas nesta reunião.

Albatroz capturado por anzol com isca

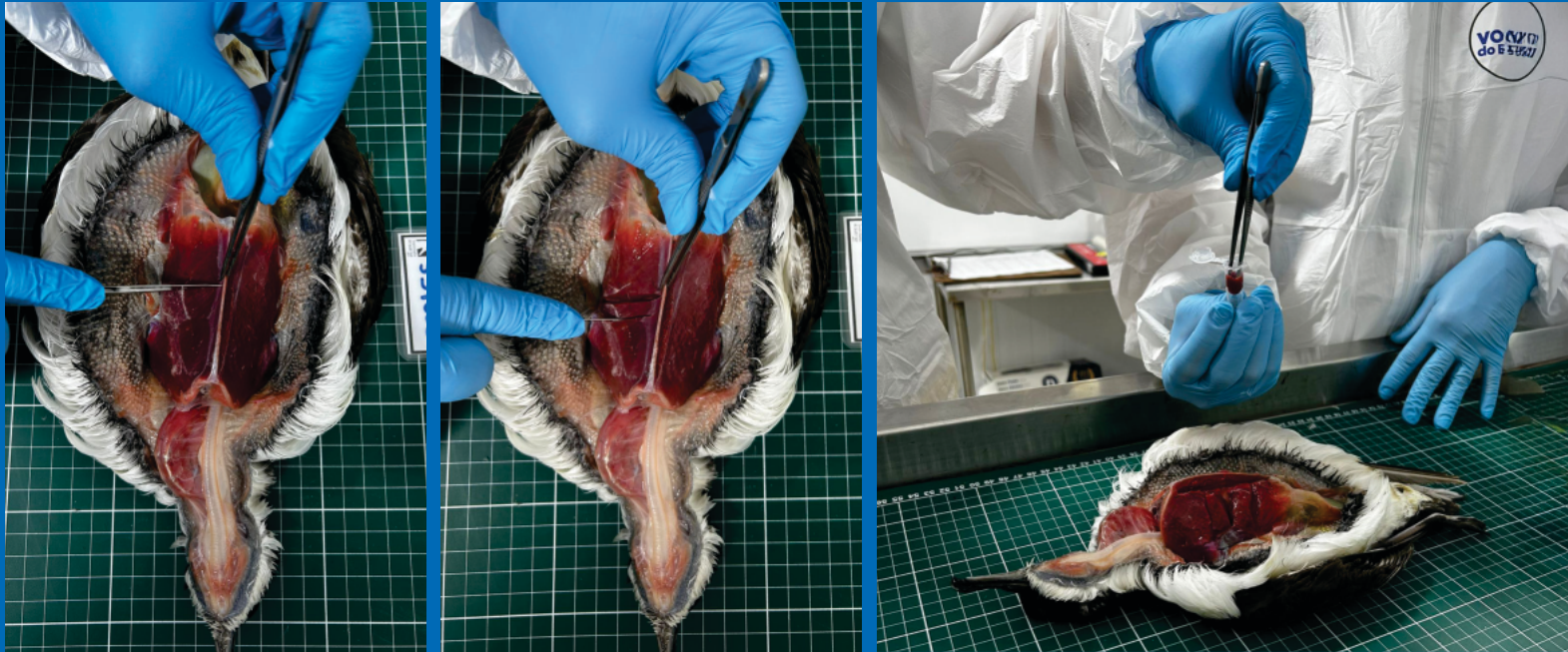
Fabiano Peppes

Como nasceu o **BAAP?**

O **Projeto Albatroz**, desde 2013, mantém amostras biológicas de albatrozes e petréis oriundos da captura incidental em pescarias comerciais (*bycatch*).

Amostras de aves envolvidas no *bycatch* são importantes à medida que fornecem informações sobre o estado geral de saúde de espécimes frescos e em suas áreas de alimentação que podem gerar padrões indicadores de boa saúde para determinadas espécies.

Em 2015, o **Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres - CEMAVE**, órgão filiado ao **Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio**, realizou uma capacitação para observadores de bordo científicos de diferentes instituições para a coleta de amostras biológicas de albatrozes e petréis, potencializando a obtenção de amostras por esses profissionais em atividade na costa sudeste-sul.



Frente às diferentes oportunidades para obtenção de amostras biológicas de albatrozes e petréis com potencial para fornecer conhecimento científico e diante da necessidade de gestão desse material disperso em diferentes regiões do litoral do Brasil, a criação de um banco nacional de amostras biológicas de Procellariiformes mostrou-se fundamental.



Desta demanda nasceu o **Banco Nacional de Amostras Biológicas de Albatrozes e Petréis**, sob gestão do **CEMAVE/ICMBio** em parceria com **Projeto Albatroz** e tendo como colaboradora a **R3 Animal**.

Objetivos do **BAAP**



Catalogar, reunir e gerenciar amostras biológicas e/ou informações sobre amostras depositadas em outras instituições;



Realizar intercâmbio de amostras biológicas entre instituições e grupos de pesquisa, otimizando o uso dos materiais coletados;



Tornar acessível à consulta pública toda a informação sobre as amostras coletadas, tombadas e disponibilizadas pelos usuários do Banco;



Servir como cópia de segurança de amostras biológicas para as instituições parceiras, evitando a perda total das alíquotas coletadas por algum dolo eventual;



Promover fácil acesso às informações sobre as amostras existentes no **BAAP**, gerando um panorama do material disponível em território nacional para uso em pesquisa com albatrozes e petréis.

Em suma, o **BAAP** pretende reunir amostras de diferentes fontes e facilitar o acesso a instituições, coleções e pesquisadores interessados para que o conhecimento sobre Procellariiformes possa expandir-se e subsidiar potenciais ações de conservação.

A importância das amostras biológicas



No atual cenário global, diversas são as ameaças aos albatrozes e petréis. Além daquelas oriundas das atividades de pesca, há também riscos envolvendo patógenos, mudanças climáticas, entre outros.

Para entender como estas ameaças afetam os albatrozes e os petréis e encontrar soluções para estes problemas, é necessário que sejam desenvolvidos estudos a partir das amostras biológicas.

Dessa maneira, a necessidade de amostras biológicas coletadas dentro de protocolos padronizados é essencial para a obtenção de resultados concretos.

É importante notar como somente uma carcaça pode gerar um volume importante de amostras para os mais diferentes estudos: as penas podem servir para avaliação da dieta da ave e níveis de contaminantes; swabs para a avaliação de carga viral e bacteriana; sangue para análises de dieta, sorologia, genética, biotoxinas, alterações hormonais e contaminantes; conteúdo estomacal para identificação de presas e debrís.

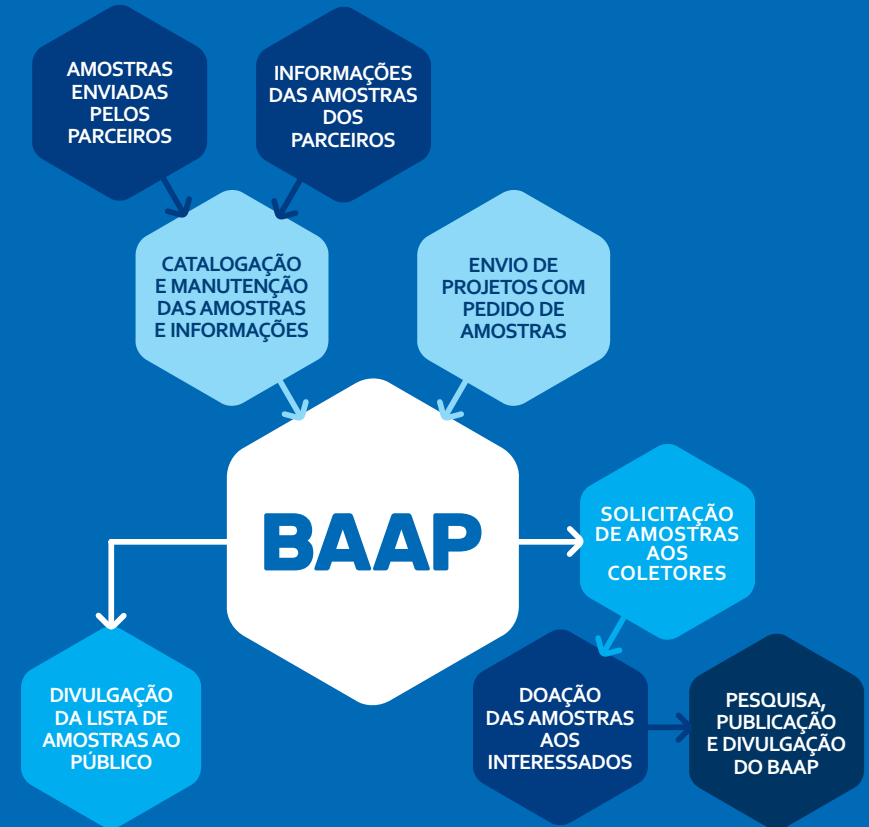
Estas são meramente algumas das diversas aplicações de amostras biológicas a serem obtidas de carcaças de Procellariiformes.

Como funciona o **BAAP**?

O **Banco Nacional de Amostras Biológicas de Albatrozes e Petréis** trabalha integrando instituições e grupos de pesquisa que possuam ou desejem possuir ou acessar algum tipo de material biológico de albatrozes e petréis, em prol da conservação das espécies ameaçadas listadas no **PLANACAP** e **ACAP**.

Benefícios:

O **BAAP** também supre coleções ornitológicas científicas de museus com espécimes/amostras que lhes faltam, bem como coleções didáticas. Além disso, o **BAAP** pode facilitar a localização de amostras por parte de pesquisadores e divulgar as coleções científicas ornitológicas brasileiras. Por exemplo, no caso de coleções que não possuem acesso virtual à lista de amostras que possuem.



A parceria entre o **BAAP** e essas coleções na disponibilização on-line destas informações facilitará aos pesquisadores buscarem suas amostras-alvo, contribuindo para o desenvolvimento de estudos com maior número amostral e melhores resultados.

Além da relevância do **BAAP** apoiando estudos em genética, saúde, poluição, prevalência de plásticos e outros assuntos considerados prioritários para atingir as metas estabelecidas pelo **PLANACAP/ACAP**, um banco de dados funcional serve de modelo para outros países sul-americanos que fazem parte do acordo internacional.

Análise de amostra biológica.



Como participar?

O **BAAP** está respaldado com um termo de referência que define seu funcionamento, além de possuir cadastro no SisGen (Lei 13.123/2015).

Em relação à estrutura física, o Banco dispõe de um ultra-freezer para congelamento a -80°C , freezer convencional (-20°C), armário deslizante para o armazenamento de amostras em temperatura ambiente, fluxo laminar e outros equipamentos laboratoriais para a manutenção de amostras biológicas.

No momento, o **BAAP** armazena amostras de cultura bacteriana, sangue, tecidos, penas, carcaças, esqueletos, peles, entre outras. Possui parcerias firmadas com universidades e instituições privadas, que contribuem doando e recebendo as amostras biológicas.



O **BAAP** é uma rede que promove a integração de todos os pesquisadores e instituições interessados em contribuir para a conservação de albatrozes e petréis. As informações ou amostras continuarão sendo de propriedade da instituição que as disponibilizou ao Banco. Nenhuma pesquisa será realizada ou o resultado será divulgado sem a expressa autorização daqueles que cederam as amostras.

SEJA NOSSO PARCEIRO



CEMAVE/ICMBio: (48) 3369-0340

baap@projetoalbatroz.org.br

patricia.serafini@icmbio.gov.br

baap.org.br

Albatroz-de-nariz-amarelo-do-Atlântico
Thalassarche chlororhynchos



BAAP - BANCO NACIONAL DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS DE ALBATROZES E PETRÉIS

Coordenação:



Apoio:



Patrocínio:

